

PLANCON EDU

PLANO DE CONTINGÊNCIA para a COVID-19



Estabelecimento de Educação/Ensino Fundamental, Médio e Superior

ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA MANOEL ESTÊVÃO FURTADO

PLANCON-EDU/ESCOLAS COVID-19

PAPANDUVA

Outubro de 2020



Este Plano de Contingência foi construído com base no Modelo do Plano de Contingência elaborado e aprovado no âmbito do Comitê Técnico Científico da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina.

Governador do Estado de Santa Catarina

Carlos Moisés da Silva

Chefe da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina

João Batista Cordeiro Junior

Diretor de Gestão de Educação

Alexandre Corrêa Dutra

Equipe que elaborou o Modelo de Plano de Contingência

Coordenação: Mário Jorge C. C. Freitas - Associação Brasileira de Pesquisa Científica, Tecnológica e Inovação em Redução de Riscos e Desastre (ABP-RRD)

Sub- Coordenação: Cleonice Maria Beppler - Instituto Federal Catarinense (IFC)

Caroline Margarida - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Fabiana Santos Lima - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Francisco Silva Costa - Universidade do Minho (UMinho/Portugal)

Janete Josina de Abreu - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Leandro Mondini – Instituto Federal Catarinense (IFC Camboriú)

Pâmela do Vale Silva - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Paulo Henrique Oliveira Porto de Amorim - Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC)

Regina Panceri - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Colaboradores Externos

Prof. Eduardo R. da Cunha - Colégio Bom Jesus - Unidade Pedra Branca/Palhoça/SC

Prof. Josué Silva Sabino - Escola Básica Padre Doutor Itamar Luis da Costa - Imbituba/SC

Profa. Rute Maria Fernandes - Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes (SEDUCE) - Imbituba/SC.

MsC. Maria Cristina Willemann - Epidemiologista - Mestre em Saúde Pública



Plano de contingência aplicável a

EEB Manoel Estêvão Furtado

Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano:

Vânia Kmiecik Jaschke
Diretor(a)

Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano:

Luiz Henrique Saliba
Prefeito Municipal

Mariana Gresczuk
Proteção Defesa Civil

Cátia Taciana Thorstenberg
Saúde

Zeneli Kohut
Educação

Membros da equipe:

Anna Paula Henzen Schons
Neidi Poma
Raiane Zenfe
Simone Hirth Lima
Soile Ines de Souza Maron

Sumário

| | |
|--|----|
| 1.INTRODUÇÃO..... | 5 |
| 2.ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA..... | 7 |
| 3.ATORES/POPULAÇÃO ALVO..... | 8 |
| 4.OBJETIVOS..... | 8 |
| 4.1OBJETIVO GERAL..... | 8 |
| 4.2OBJETIVOS ESPECÍFICOS..... | 8 |
| 5.CENÁRIOS DE RISCO..... | 9 |
| 5.1AMEAÇA (S)..... | 9 |
| 5.2CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO..... | 10 |
| 5.3VULNERABILIDADES..... | 12 |
| 5.4CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR..... | 13 |
| 6.NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO..... | 15 |
| 7.GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA..... | 16 |
| 7.1DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)..... | 16 |
| 7.2 UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL/COMITES ESCOLARES) | 25 |
| 7.3SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)..... | 26 |
| 7.3.1. Dispositivos Principais..... | 26 |
| 7.3.2. Monitoramento e avaliação..... | 28 |
| ANEXOS | |
| LISTA DE SIGLAS..... | 29 |

1. INTRODUÇÃO

A COVID-19 é uma doença infecciosa emergente, causada por um vírus da família dos coronavírus — o SARS-CoV-2 (de forma simplificada, como instituiu a OMS, 2019-nCoV) identificado pela primeira vez em Wuhan, na China, em dezembro de 2019.

Em 30 de janeiro, o Comitê de Emergência da Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou Emergência de Saúde Pública de Âmbito Internacional. Em 11 de março, levando em consideração a amplitude de sua propagação mundial, veio a ser classificada como pandemia. Segundo a OMS, para configurar uma pandemia são necessárias três condições:

- a. ser uma nova doença que afeta a população;
- b. o agente causador ser do tipo biológico transmissível aos seres humanos e causador de uma doença grave; e
- c. ter contágio fácil, rápido e sustentável entre os humanos.

A ocorrência da COVID-19, bem como as providências a serem aplicadas, se integram na Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, definida

a pela Lei nº 12.608, de 10 de abril de 2012. Efetivamente estamos em estado de calamidade pública decretada em decorrência de um desastre de natureza biológica, que se insere na rubrica “doenças infecciosas virais” (conforme o COBRADE nº 1.5.1.1.0). No Brasil, o Congresso Nacional reconheceu, para fins específicos, por meio do Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, a ocorrência do estado de calamidade pública nos termos da solicitação do Presidente da República.

Em Santa Catarina, o acionamento do Centro Integrado de Gerenciamento de Riscos e Desastres - CIGERD ocorreu no dia 14 de março, quando foi deflagrada a “Operação COVID-19 SC”. No dia 17 de março, o governo do Estado decretou emergência, através do Decreto nº 515, por conta da pandemia de coronavírus. O Decreto nº 562, de 17 de abril de 2020, declarou estado de calamidade pública em todo o território catarinense, nos termos do COBRADE nº 1.5.1.1.0 - doenças infecciosas virais, para fins de enfrentamento à COVID-19, com vigência de 180 (cento e oitenta) dias, suspendendo as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, até 31 de maio. Este Decreto foi alterado por outro de número 587, de 30 de abril, que suspendeu as aulas nas unidades das redes de ensino pública e privada por tempo indeterminado. O Decreto nº 630, de 1º de junho, suspendeu até 2 de agosto de 2020 as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, o qual deverá ser objeto de reposição oportunamente.

Em 16 de junho, o Ministério da Educação publicou a Portaria nº 544 que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - COVID-19. E, em 18 de junho, a Portaria nº 1.565 que estabeleceu orientações gerais visando à prevenção, ao controle e à mitigação da transmissão da COVID-19, e à promoção da saúde física e mental da população brasileira, de forma a contribuir com as ações para a retomada segura das atividades e o convívio social seguro.

O impacto potencial da COVID-19 é elevado devido a, entre outros aspectos:

- a. a propagação do vírus ser fácil e rápida;
- b. a transmissão ocorrer enquanto o paciente está assintomático ou tem sintomas leves (5 até 14 dias);
- c. a doença ter consequências agravadas, para além de idosos, em certos grupos populacionais com grande expressão no Brasil, como diabéticos, hipertensos e com problemas cardíacos;

- d. a possibilidade de gerar sobrecarga nos sistemas e serviços de saúde e assistência social (podendo gerar sua ruptura), na fase exponencial da contaminação;
- e. a taxa de mortalidade pode atingir, em certos contextos, números preocupantes.

Considerando que a transmissão do agente infeccioso se faz por contágio interpessoal, é fundamental promover a preparação das instituições, organizações e serviços para uma resposta efetiva e oportuna, que ajude a diminuir a amplitude e ritmo da infecção e a mitigar seus impactos, especialmente, o número de vítimas mortais. A estratégia a seguir deve estar alinhada com as indicações do Ministério da Saúde (MS) e da Organização Mundial de Saúde (OMS) e outras indicações de órgãos de governos federal, estadual e municipal. As atividades a desenvolver devem ser sempre proporcionais ao nível de risco definido pelas instituições responsáveis.

As experiências já reconhecidas nos casos mais bem-sucedidos de controle provam que a preparação para uma epidemia começa (ou deve começar) antes dela ocorrer. Se tal não ocorreu (ou só ocorreu parcialmente), mais importante se torna que a prevenção se inicie logo aos primeiros sinais de casos provenientes de outros países (ou regiões), com reforço na fase de transmissão local e, obviamente, maior destaque na fase de transmissão comunitária ou sustentada. Entre as medidas adotadas desde cedo pelos países melhor sucedidos no controle à COVID-19, constam-se a realização massiva de testes com isolamento de casos detectados e quebra de cadeias de transmissão, medidas de reforço da higiene individual e comunitária, comunicação eficaz e adequada e conscientização efetiva, mas dando devido realce a riscos e consequências em caso de negligência de medidas de distanciamento social (de vários graus e ordem), obrigatórias ou voluntárias, com proibição de aglomerações.

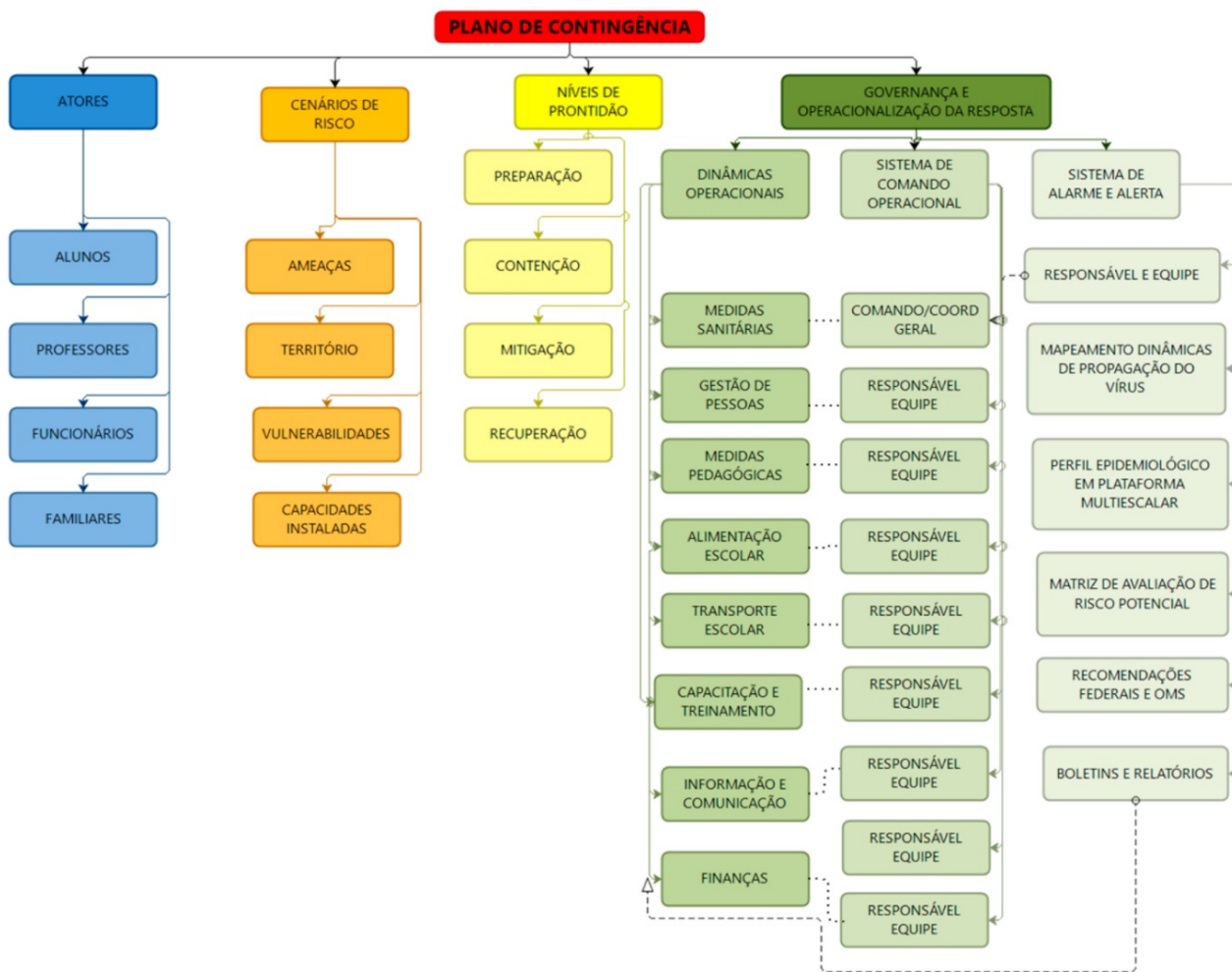
Um instrumento de planejamento e preparação de resposta a eventos adversos de quaisquer tipos, previstos na Codificação Brasileira de Desastres - COBRADE, é o Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil (PLANCON-PDC). Nele se define(m) e caracteriza(m) o(s) cenário(s) de risco, se explicitam os níveis de risco/prontidão considerados e se estabelecem as dinâmicas e ações operacionais a implementar em cada um desses níveis, quando da iminência ou ocorrência do evento adverso a que o(s) cenário(s) de risco(s) alude(m), incluindo questões de comunicação, protocolos operacionais, recursos humanos a mobilizar, recursos/materiais a utilizar e sistema de coordenação operacional, através da previsão e acionamento de um Sistema de Comando de Operação (SCO) para gestão de crise. Os planos de contingência deverão em princípio ser elaborados em fase de normalidade ou, quando muito, prevenção, ou seja, antes da ocorrência do evento extremo. Na presente situação estão sendo elaborados em plena etapa de mitigação, já na fase de resposta.

O/A EEB Manoel Estêvão Furtado, face à atual ameaça relacionada com a COVID-19, e tendo em conta a sua responsabilidade perante à comunidade escolar/acadêmica (alunos, professores, funcionários e familiares destes), elaborou o presente PLANO DE CONTINGÊNCIA (PLANCON-EDU/COVID-19). O Plano está alinhado com as metodologias para elaboração de Planos de Contingência da Defesa Civil de Santa Catarina e as orientações nacionais e internacionais (nomeadamente, Ministério da Saúde e Organização Mundial de Saúde, bem como Secretarias de Estado de Saúde e de Educação).

O Plano de Contingência Escolar para a COVID-19, a partir de cenários de risco identificados, define estratégias, ações e rotinas de resposta para o enfrentamento da epidemia da nova (COVID-19), incluindo eventual retorno das atividades presenciais, administrativas e escolares. O conjunto de medidas e ações ora apresentado deverá ser aplicado de modo articulado, em cada fase da evolução da epidemia da COVID-19.

2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA

A estrutura do PLACON-EDU do(a) EEB Manoel Estêvão Furtado obedece ao modelo conceitual ilustrado na Figura 1.



3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO

Público alvo: alunos, professores, funcionários e familiares destes do(a) EEB Manoel Estêvão Furtado.

4. OBJETIVOS

4.1 OBJETIVO GERAL

Fortalecer os processos de governança da escola, definindo estratégias, ações e rotinas de atuação para o enfrentamento da epidemia enquanto persistirem as recomendações nacionais, estaduais e/ou regionais de prevenção ao contágio da COVID-19, buscando assegurar a continuidade da sua missão educacional pautada pela proteção e segurança da comunidade escolar/acadêmica.

4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a. Identificar os cenários de riscos (com base nas ameaças, território envolvido, vulnerabilidades e capacidades instaladas do estabelecimento de ensino);
- b. Definir as dinâmicas e ações operacionais e adotar os protocolos operacionais específicos, abrangendo todas as atividades do estabelecimento e todos os membros da comunidade escolar e cumprindo todas as recomendações oficiais;
- c. Estabelecer uma Unidade de Gestão Operacional que assegure a implementação das dinâmicas e ações definidas para diferentes fases, em especial, na retomada de atividades presenciais;
- d. Promover acesso à informação constante de boletins atualizados e outros materiais de fontes oficiais sobre a pandemia, formas de contágio e formas de prevenção;
- e. Garantir uma eficiente comunicação interna (com alunos, professores e funcionários) e externa (com pais e/ou outros familiares dos alunos, fornecedores e população em geral);
- f. Determinar quais os recursos necessários para dar uma resposta efetiva e competente, adequada a cada fase de risco/prontidão associada à COVID-19;
- g. Implementar as ações de resposta, mitigação e recuperação, em cada fase, abrangendo toda a atividade do estabelecimento;
- h. Monitorar e avaliar as ações/medidas implementadas, possibilitando ajustes nas estratégias frente aos resultados esperados;
- i. Identificar eventuais casos suspeitos de COVID-19, orientando/encaminhando para que de imediato possam usufruir de apoio da escola e por parte dos serviços de saúde, evitando ou restringindo situações de contágio;
- j. Assegurar a continuidade da missão educativa, estabelecendo estratégias e metodologias pedagógicas adaptadas, buscando qualidade e equidade no atendimento escolar;
- k. Garantir condições sanitárias, profissionais, tecnológicas e apoio psicológico compatíveis com o momento da pandemia e pós-pandemia, garantindo a segurança da comunidade escolar nos aspectos sanitários, de higiene, saúde física e mental/emocional.

5. CENÁRIOS DE RISCO

Este plano de contingência está elaborado para cenários de risco específicos, que consideramos se aplicar ao nosso estabelecimento educativo. Em tais cenários são considerados o território de alcance da ameaça (COVID-19) com que se tem que lidar, bem como as vulnerabilidades e capacidades instaladas/a instalar.

5.1 AMEAÇA (S)

A principal ameaça a que o plano de contingência visa dar resposta é uma ameaça biológica, uma pandemia, mais exatamente, a transmissão do vírus 2019-nCoV, que tem impacto direto no sistema cardiorrespiratório¹, desencadeando no organismo humano a COVID-19.

A transmissão ocorre através:

- a. de gotículas ou micro gotículas de saliva e secreção nasal etc., projetadas por uma pessoa infectada e que atingem diretamente a boca, nariz e/ou olhos de outra pessoa. Essas gotículas podem atingir a boca, olhos ou nariz de pessoas próximas ou por contato:
- b. de contato físico com pessoa contaminada, como, por exemplo, ao apertar a mão de uma pessoa contaminada e em seguida levar essa mão à boca, ao nariz ou aos olhos.
- c. de objetos ou superfícies contaminadas e posterior contato com a boca, nariz ou olhos. Não podendo ser descartada a possibilidade de transmissão pelo ar em locais públicos – especialmente locais cheios, fechados e mal ventilados.

Depois do vírus atingir as mucosas, a maioria das pessoas desenvolve a doença com sintomas amenos. Há, contudo, pessoas que desenvolvem quadros de grande gravidade que, em certos casos, causam a morte do paciente. A probabilidade de complicações graves é mais comum em pessoas de grupos etários mais idosos e/ou na presença de outras doenças crônicas. Contudo, começam a aparecer mais casos em outras faixas de idade e em pessoas sem comorbidades aparentes.

Por outro lado, segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e a OMS, calcula-se que a taxa de mortalidade associada à COVID-19 seja substancialmente maior que a da gripe sazonal (0,02% para 3,6% ou mais). A taxa de transmissão é elevada (cerca de 3, ou seja, 1 pessoa contamina, em média, 3 pessoas). Sem estratégias de distanciamento físico, deixando o vírus se transmitir livremente, a taxa de contaminação pode atingir, eventualmente, até 50 a 70%, o que teria por consequência a falência total de sistemas de saúde e funerários, pois teríamos milhões de mortos e um cenário extremamente crítico.

Cabe ainda ressaltar que a falência dos sistemas de saúde e funerário não depende somente da taxa de contaminação, mas sobretudo da capacidade de atendimento dos casos graves da doença que podem atingir o nível de saturação mesmo em contexto de taxas menores de contágio. Não existe ainda nenhuma vacina disponível e provavelmente não estarão disponíveis

¹ Segundo dados da OMS, com base em análise possível de 56.000 pacientes, 80% têm ausência de sintomas ou sintomas leves (febre, tosse, alguma dificuldade em respirar, etc.), 14% sintomas mais severos (sérias dificuldades em respirar, grande falta de ar e pneumonias) e 6% doença grave (insuficiência pulmonar, choque séptico, falência de órgãos e risco de morte).

ainda em 2020. Também não existem tratamentos medicamentosos específicos suficientemente testados, embora alguns medicamentos - tradicionalmente utilizados no tratamento de outras doenças - tenham sido utilizados com aparente sucesso, que não se sabe advir de qual ou de sua combinação com outros, e alguns novos medicamentos começam a ser testados.

Assim, a esta ameaça principal do vírus em si e da doença - por vezes mortais - que ele desencadeia, juntam-se, no mínimo, mais duas:

- a. a ameaça de uma profunda crise econômica e financeira;
- b. a ocorrência de contextos de perturbações emocionais pessoais e desequilíbrios sociais variados.

Nos dois últimos casos, o planejamento de estratégias mais adequadas para prevenir e restringir novos contágios, quando da retomada gradual de atividades, pode contribuir significativamente para o controle da doença e dirimir os impactos colaterais, favorecendo um ambiente mais propício à recuperação econômica e dos impactos psicossociais da pandemia.

Em síntese, a ameaça é real e de natureza complexa, uma vez que:

- a. o vírus é novo, com elevada taxa de mutação (sem que saibamos, totalmente, o que isso implica);
- b. seus impactos dependem das medidas de contingenciamento tomadas em tempo;
- c. os efeitos potenciais de curvas de crescimento epidemiológico, súbito e alto, sobre os sistemas de saúde são grandes, o que pode afetar a capacidade de resposta e a resiliência individual e comunitária e, por retroação, aumentar muito o risco;
- d. seu impacto na situação econômica global e de cada país pode gerar uma forte crise;
- e. o inevitável choque entre medidas de distanciamento social e preocupação de dinamização da atividade econômica pode criar conflitos e impasses difíceis de ultrapassar;
- f. aos períodos de distanciamento social mais extensivo têm que suceder-se períodos de maior flexibilização e tentativa de retomar a normalidade que, contudo, podem vir a gerar novas necessidades de distanciamento.
- g. Alunos provenientes de diversas localidades.
- h. Docentes que atuam em mais de uma Unidade Escolar.
- i. Docentes provenientes de outro município.
- j. Docentes e discentes que convivem com pessoas do grupo de risco.
- k. Redução na quantidade dos recursos humanos.

5.2 CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

No caso concreto do(a) EEB Manoel Estêvão Furtado foi julgada como ajustada a descrição de território que segue:

Esta Unidade Escolar tem uma área total de 10.000 m², onde 2.765,05 m² destes são com áreas construídas e está situada na rua Tenente Ernesto Greinert, nº 1319, bairro São Cristóvão – Papanduva/SC. Suas atividades tiveram início no ano de 1966, com o nome de Grupo Escolar “Manoel Estêvão Furtado” criado pelo Decreto nº 4.338 da SED em 25 de julho de 1966, publicado em Diário Oficial nº 8.105 de 1º de agosto de 1966, e transformado em “Escola Básica Manoel Estêvão Furtado”, por portaria 013 de 08/01/80, publicado em Diário Oficial em 11/01/80, quando implantou-se o Ensino de 5ª a 8ª série.

Em 1983 foi implantada a Educação Pré-Escolar, onde este nível de ensino encontra-se, atualmente, sob a responsabilidade da prefeitura municipal, atendendo 48 alunos. Assim, esta Unidade Escolar cede o espaço físico para esses alunos e professores utilizarem.

A partir de março de 2002 iniciou o funcionamento da extensão do Ensino Médio da EEB Alinor Vieira Côrte.

No ano 2000, teve o reconhecimento do Ensino Fundamental e o seu primeiro Plano Político Pedagógico elaborado.

Em 2009, houve a necessidade de implantar o Ensino Médio por conta do aumento populacional do bairro sendo este instituído pelo Parecer da SED Nº do ato – 428 de 20/02/2009.

Atualmente constituída como Escola de Educação Básica Manoel Estevão Furtado, tem seu trabalho pautado na Lei n.º 9394/96 e na Lei complementar Nº 170/78.

Sua estrutura física construída compreende:

- a) espaços de aula: 11 salas medindo 48m², 2 salas de 64m², 1 sala para pré-escolar; 1 espaço utilizado como laboratório de informática, 1 espaço para ginásio de esportes e mais 1 utilizado pelo Atendimento Educacional Especializado – AEE (este com um banheiro);
- b) espaços de descanso e recreação: 1 espaço coberto pavilhão, onde este possui 1 cozinha e 1 almoxarifado agregados;
- c) banheiros: 16 divididos em duas alas;
- d) bibliotecas: 1;
- e) refeitórios e similares: 1 espaço para refeitório com 1 cozinha;
- f) espaços destinados à prática de esportes: 2 sendo 1 coberto com piso e 1 aberto com quadra de areia;
- g) espaços administrativos: 1 para secretaria escolar;
- h) espaço de acesso de alunos, professores e funcionários: 1 espaço de aproximadamente 100m² sendo este externo e não coberto;
- i) sala de professores com 1 banheiro.

Todos os ambientes citados possuem boa ventilação com janelas.

Considerações sobre a distância da Unidade Escolar em relação a:

- Unidade de Posto de Saúde PA do SUS: 150m;
- Corpo de Bombeiros: 2000m;
- Hospital: 3000m;
- SUS Centro de Atendimento aos casos de COVID-19: 2800m;
- Vigilância Sanitária municipal: 3000m;
- Defesa Civil: 2300m;
- Polícia Militar: 2000m;

A realidade escolar é diagnosticada através de questionários aplicados aos alunos sobre a situação socioeconômica das famílias. A maioria mora com os pais (93,2%) sendo que os demais (6,7%) moram somente com a mãe, avós ou com irmão mais velho. A maioria dos alunos moram no bairro em que a escola se localiza (55,2%), bem como de bairros vizinhos (6,3%) até mesmo na zona rural (38,4%). Com referência à moradia a maioria possui casa própria (83,7%) sendo estas em maior número as construções mistas (madeira e alvenaria) possuem energia elétrica (100%) água tratada (97%) e fossa séptica (71%). Com relação aos utensílios elétrico-eletrônicos a maioria dispõe de geladeira (100%), televisor (100%), DVD (52%) e computador (54,2%), telefone fixo (17,6%) sendo estes em sua maioria telefonia móvel (90%). Os meios de comunicação com maior acesso foram: televisão (100%), rádio (58,8%) revistas (28,7%), TV a cabo (85%), internet (67,4%), DVD - vídeo (52%). Com relação à renda familiar recebem menos de um salário mínimo (10,4%) de um a dois salários mínimos (42,5%) de dois a quatro salários mínimos (12,6%) e de cinco a sete (4,5%) muitos não souberam responder (29,8%). A situação dos pais no mercado de trabalho: são trabalhadores assalariados (61%), são trabalhadores autônomos (24,8%) e são trabalhadores aposentados (7,2%) e trabalhadores na agricultura (6,7%). Em relação à escolaridade dos pais constatou-se: Ensino Fundamental incompleto (57,9%), Ensino Fundamental completo (25,7%), Ensino Médio (10,8%) e Ensino Superior (0,9%).

Quadro de funcionários da Unidade Escolar:

| Cargo/Função | Quantidade |
|---------------------------------|------------|
| Diretora | 01 |
| Assessora de direção | 01 |
| Assistentes Técnico Pedagógicos | 02 |
| Assistentes de Educação | 02 |
| Professores | 37 |
| Agentes de serviços gerais | 03 |
| Seguranças | 02 |
| Total | 48 |

Quadro dos níveis de ensino da Unidade Escolar:

| Nível | Quantidade |
|------------------------------------|------------|
| Ensino Fundamental Séries Iniciais | 164 |
| Ensino Fundamental Séries Finais | 264 |
| Ensino Médio | 115 |
| Total | 543 |

Quadro das localidades e alunos atendidos:

| Localidades | Distância | Quantidade de alunos |
|-----------------------|-----------|----------------------|
| Rio da Ponte | 40 | 2 |
| Arroio Fundo | 36 | 6 |
| Arroio Grande | 36 | 2 |
| Paiol (Vila Shermach) | 36 | 11 |
| Carijos | 31 | 33 |
| Floresta São João | 30 | 4 |
| Floresta | 25 | 26 |
| Palmito | 24 | 16 |
| Campina Jungles | 24 | 11 |
| Passo Ruim | 14 | 34 |
| Queimados | 12 | 19 |
| Estação 66 | 10 | 11 |
| Cohab I | 8 | 2 |
| Antenas | 6 | 8 |

5.3 VULNERABILIDADES

O/A EEB Manoel Estêvão Furtado toma em consideração, na definição de seu cenário de risco, as vulnerabilidades gerais e específicas que seguem:

- a. facilitação de condições que permitam a transmissão do vírus, através de contatos diretos (aperto de mão, beijos, atingimento por partículas de pessoa infectada que tosse ou espirra, etc.) ou mediados (toque em superfícies infectadas, etc., seguido de toque com as mãos na boca, nariz e olhos), particularmente, em sociedades com hábitos sociais de maior interatividade física interpessoal;
- b. falta de certos hábitos e cuidados de higiene pessoal e relacional ou negligência no seu cumprimento, nomeadamente os hábitos associados à lavagem regular e adequada das mãos, etiquetas corretas de tossir e espirrar;
- c. insuficiente educação da comunidade escolar para a gestão de riscos e para a promoção da saúde (em especial, contextos epidemiológicos) que, em certos casos, se associa a baixa educação científica e dificuldades de pensamento crítico;
- d. atitudes de negação do vírus, da COVID-19 e/ou de seu impacto, decorrente de fake news e difusão de informação não validada cientificamente;
- e. condições específicas dos estabelecimentos, tais como tipo e dimensões das instalações físicas, condições de arejamento, espaço disponível para suficiente espaçamento das pessoas etc.;
- f. baixa percepção de risco e o descumprimento de regras sociais (por exemplo, distanciamento e isolamento social, uso de máscaras, entre outros);
- g. existência de atores pertencendo a grupos de risco;
- h. atividades essencialmente presenciais e desenvolvidas em grupos;
- i. dependência de meios de transporte coletivos urbanos, eventualmente saturados;
- j. 34% dos alunos da unidade escolar dependentes de transporte escolar que estão expostos a possibilidade de aglomeração;
- k. falta de formação dos professores para usar tecnologia na educação;
- l. alunos sem espaço adequado para estudo em casa, falta de equipamentos como computadores e notebooks e problemas na conexão à internet;
- m. horário único de acesso às aulas e intervalos (recreios), causando possível aglomeração na entrada e saída das pessoas;
- n. número insuficiente de funcionários para auxiliar na fiscalização das normas de convivência exigidas;
- o. discentes e docentes se deslocando de várias regiões e bairros com alto índice de contaminação.

5.4 CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR

O(a) EEB Manoel Estêvão Furtado considera já ter instaladas e a instalar as seguintes capacidades:

Capacidades instaladas

1. Pessoas orientadas para dar andamento as ações;
2. Capacitação a distância via web conferência, oferecida pela SED;
3. Associação de Pais e Professores ativa e participativa;
4. Parceria com o posto de saúde local;
5. Salas e corredores arejados
6. Pátio aberto;
7. Centro de referência para atendimento ao COVID-19 e Hospital Municipal, cerca de 10 minutos da escola.
8. Escola próxima ao Corpo de Bombeiros.

Capacidades a instalar

- a. dispor de ambiente específico para isolamento de pessoas que no meio do expediente/aula possam vir a ter algum tipo de sintoma;
- b. formação específica, com capacitação de profissionais da escola;
- c. treinamento, incluindo simulados;
- d. contratação de funcionários e professores;
- e. aquisição de materiais e equipamentos de EPis;
- f. estabelecer protocolos internos de testagem e rastreamento e afastamento de contatos de casos confirmados;
- g. estabelecer fluxos de encaminhamento de pessoas com sintomas à rede de atenção pública ou privada;
- h. ampliar e aprimorar o espaço para alimentação escolar;
- i. sistema correto de descarte dos EPis;
- j. a escola está construindo o PLANCON escolar;
- k. adequar horários de entrada e saída da recreação dos alunos.
- l. adequações para o cumprimento das medidas sanitárias: orientações de formas orais, visuais, escritas e delimitações seguras do espaço físico para cumprimento das normas sanitárias e protocolos de segurança;
- m. orientações à comunidade escolar quanto as responsabilidades a curto, médio e longo prazo;
- n. disponibilizar o plano PLANCON em meios de acesso a todos: murais, e-mail: eebmef@sed.sc.gov.br, página do facebook: EEB Manoel Estevão Furtado
- o. dispor de canais de comunicação para integração da comunidade escolar;
- p. dispor um canal de denúncias de descumprimentos de protocolo do covid (telefone: 4736470343, e-mail: eebmef@sed.sc.gov.br.
- q. entrega do PLANCON escola para validação pelo comitê municipal;
- r. monitoramento e controle constante de cenários de risco;
- s. captação de recursos para adequação da instituição de acordo ao PLANCON.

6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO

Este plano de contingência vincula-se aos níveis de prontidão/ação definidos no Quadro 1, que estão baseados em indicações da OMS e correspondem à terminologia que vem sendo utilizada pelo Ministério da Saúde em suas análises. Tal terminologia parece-nos a mais adequada tanto à natureza da pandemia, como para os estabelecimentos a que se destina: Preparação; Resposta (subdividida em Contenção e Mitigação); e Recuperação.

| FASES | SUBFASES | CARACTERÍSTICAS | PLANCON ESTADUAL |
|--------------------|---|--|---|
| PREPARAÇÃO | | Não existe epidemia ou existe em outros países de forma ainda não ameaçadora | |
| RESPOSTA | Contenção (por vezes, subdividida em simples no início e alargada quando já há casos no país/estado) | Pode ir desde quando há transmissão internacional em outros países ou casos importados em outros estados (contenção inicial) até à situação da existência de cadeias secundárias de transmissão em outros estados e/ou casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária (contenção alargada). Inclui medidas como o rastreamento (por meio de testes), isolamentos específicos (para evitar o contágio da população a partir de casos importados) e vigilância de entradas, saídas e deslocamentos de pessoas, buscando erradicar o vírus. O limite da contenção é quando as autoridades perdem o controle do rastreamento, o vírus se propaga e entra em transmissão local. Considera-se na fase de Contenção duas subfases Contenção Inicial e Contenção Alargada. | Alerta (quando somente há ocorrências em outros estados) Perigo Iminente (quando há casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária) |
| | Mitigação (podendo, se houver medidas muito firmes como testagem generalizada, isolamento de casos e impedimento de entradas chegar até à Supressão) | A mitigação deve começar logo quando há transmissão local e intensificar-se quando há transmissão sustentada ou comunitária. Sabendo-se que não será possível evitar todos os contágios, tenta-se diminuir o avanço da pandemia, com ações como suspensão de aulas, fechamento de comércio, bares e restaurantes, cancelamento de eventos esportivos, congressos, shows e espetáculos, suspensão ou limitação de transportes etc. Quando a situação de contágio está sob maior controle e caminha para uma fase de recuperação estas medidas restritivas podem ser flexibilizadas. | Emergência de Saúde Pública |
| RECUPERAÇÃO | | Caracteriza-se inicialmente pela redução do contágio e óbitos e controle parcial da epidemia, sustentada em indicadores oficiais de evolução de taxas de contágio e de ocupação de atendimento hospitalar. Posteriormente, pela superação do surto epidêmico e/ou surgimento de vacina e/ou descoberta de medicamentos adequados para o tratamento da COVID-19, comprovados cientificamente pelas autoridades competentes podendo considerar-se consolidada (recuperação plena). Até que isso aconteça, deve-se manter medidas preventivas adequadas para evitar o surgimento de novos focos de infecção e reversão do achatamento da curva de contágio. Na ocorrência de reversão da redução do contágio as medidas adequadas de prevenção e controle deverão ser retomadas, em partes similares às previstas para a fase de Contenção. | |

``Quadro 1. Níveis de prontidão/ação a considerar no PLACON-EDU para a COVID-19. Fonte: Adaptado de um modelo geral de fases considerado pela OMS e, como base nos quais, muitos países elaboraram seus planos de contingência.

7. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA

A gestão de uma situação de crise, tão grave como a que nos confrontamos e temos que lidar, exige um ajuste na governança, ou seja, nos processos de governar neste tempo de crise. Referimo-nos, em especial, à interação e tomada de decisão entre os atores envolvidos neste problema coletivo, acompanhada da criação, reforço e/ou remodelação de diretrizes e normas e implementação de ações adequadas.

Na governança, diretamente, relacionada com a operacionalização das dinâmicas e ações operacionais de resposta, salientam-se três domínios fundamentais:

- a. o das diretrizes, dinâmicas e ações operacionais (e respectivos protocolos) a implementar;
- b. o do Sistema de Comando Operacional, propriamente dito, diferenciado do “normal” sistema e processo de governo, mas com ele interligado, e que se torna necessário constituir para coordenar toda a implementação a eventuais ajustes do plano, indicando equipe e responsável em cada domínio;
- c. o do Sistema de Alerta e Alarme, incluindo as dinâmicas de comunicação e os processos de monitoramento e avaliação, que permite, identificar os eventuais ajustes que se torna necessário implementar.

7.1 DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)

As diretrizes, dinâmicas e ações operacionais a serem implementadas encontram-se indicadas na sequência.

No planejamento da implementação das diretrizes, dinâmicas e ações sugere-se que seja usada, como referência, a ferramenta de qualidade 5W2H. Os 5 W (das iniciais do nome em inglês) são: W1) porque será feito; W2) o que será feito; W3) onde será feito; W4) quando será feito; W5) quem o fará. Os dois H: H1) como será feito; H2) quanto custará.

Os quadros síntese que seguem resumem as principais dinâmicas e sugestões de ações que podem ser realizadas, sendo que as diretrizes com mais detalhes estão disponíveis nos links de acesso.

Porquê (domínios): MEDIDAS SANITÁRIAS (promover a saúde e prevenir a transmissão do vírus)

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/13Jpl3bInU3Do59SkO8xIQLI2LUcc5rJ8/view?usp=sharing>

| O quê (ação) (W2) | Onde (W3) | Quando (W4) | Quem (W5) | Como (H1) | Quanto (H2) |
|--|--|---------------------------|---|--|----------------|
| Comunicar, informar, orientações as normas de condutas relativas aos espaços físicos e à prevenção e ao controle do Covid – 19 | Locais visíveis e de circulação como: acessos aos estabelecimentos, salas de aula, banheiros, refeitórios, corredores, dentre outros | Enquanto durar a pandemia | Funcionários e alunos | - Placas - Cartazes - Monitores de pátio | |
| Adotar rotinas de orientações de alunos e funcionários sobre as medidas de prevenção, monitoramento e controle de transmissão do COVID – 19 | -Troca de mascaras, higienização e descarte de mascaras , higienização das mãos e de objetos, manutenção da tiqueta respiratória , respeito ao distanciamento social | Enquanto durar a pandemia | Comunidade escolar | - Monitores de pátio. -cartazes - lembretes | |
| Recomendar acompanhamento aos casos suspeitos ou confirmados | Comunidade escolar | Sempre que necessário | - diretores escolares administradores escolares. -secretários | Acompanhar os casos suspeitos ou confirmados, na comunidade escolar, e com as autoridades locais, a evolução dos casos positivos, para gerenciar o funcionamento do estabelecimento, avaliando a adequação da continuidade das | |

| | | | | | |
|--|---|---|---|--|--|
| | | | | aulas, cancelando-as, se necessário, e quando possível, fechamento temporário do estabelecimento de forma total ou parcial. | |
| Orientar sobre a importância de evitar tocar os olhos, nariz e boca | Comunidade escola | Sempre que necessário; após chegar ao estabelecimento de ensino; após tossir e/ ou espirrar; após uso do banheiro; após uso do transporte; após tocar em superfícies tais como: maçanetas das portas, corrimãos, interruptores; | Todos os funcionários e monitores de pátio. | -Etiqueta da tosse; - higienizando as mãos sempre que necessário. - limpeza dos locais utilizados; uso do álcool gel 70% - uso de máscaras descartáveis | |
| Higiene das mãos de todos os membros da comunidade escolar | -Entrada da escola, -entradas dos pavilhões, - refeitórios ,... | Sempre que necessário | Todos os funcionários e monitores de pátio. | Sinalização e avisos escritos | |

| | | | | | |
|--|---|---------------------------|--|---|--|
| Orientar quanto ao uso obrigatório de máscaras | Comunidade escolar | Enquanto durar a pandemia | Alunos trabalhadores | - Orientação através de monitores de pátio; - cartazes informativos | |
| Readequar os espaços físicos | Pátio , Salas de aulas , Refeitórios Ambientes coletivos | Enquanto durar a pandemia | Funcionários , Alunos Visitantes | -Respeitando o limite de ocupação; - respeitando o distanciamento - demarcação do piso dos espaços físicos, em salas de aulas refeitórios ,ambientes coletivos; Uso individualizado de carteiras e cadeiras. | |
| Definir pontos exclusivos para entrada, saída e circulação de pessoas | Entrada , Saída e Corredores | Enquanto durar a pandemia | Funcionários Alunos Visitantes | - Respeitando o distanciamento mínimo entre as pessoas ;evitar aglomerações em áreas comuns ; escalonar os horários de entrada e saídas | |
| Escalonar os horários de intervalo, refeições, e utilização de áreas comuns | Pátios , Bibliotecas ,Salas , Corredores, Entradas e saídas | Enquanto durar a pandemia | Funcionários Alunos Visitantes | - respeitar o mínimo de pessoa. - respeitar o distanciamento mínimo obrigatório; | |
| Evitar o acesso de pais, responsáveis, cuidadores e/ou | Estabelecimento de ensino | Enquanto durar a pandemia | pais, responsáveis, cuidadores e/ou visitantes | - restringir o acesso; -uso de mascara; - distanciamento | |

| | | | | | |
|--|---------------------------|---------------------------|---|--|--|
| visitantes caso haja a necessidade assegurar o respeito as regras de cada unidade | | | | obrigatório; -demarcar no piso o lugar para esperar ser atendido. | |
| Desabilitar ou lacrar as orneiras e bebedouros que permitam a ingestão de água diretamente, de forma que se evite o contato da boca do usuário com o equipamento. | Pátio | Enquanto durar a pandemia | Funcionários Alunos | - equipamento que possibilite a retirada de água apenas em copos descartáveis ou recipientes de uso individual álcool em gel ao lado do bebedouro; higienização das mãos antes e após a retirada da água. | |
| Medição de temperatura de toda comunidade escolar | Entrada | Diariamente | Responsável do dia Monitor de pátio | - Controle de acesso - vedar a entrada de pessoas com temperatura igual ou superior a 37.8 (trinta e sete virgula oito) graus célsius; - encaminhar pra sala de observação. -encaminhar para o posto | |
| Higienização dos estabelecimentos | Estabelecimento de ensino | A cada troca de turno | Trabalhadores responsáveis pela limpeza | - garantir equipamentos de higiene; dispensadores de álcool em gel; lixeira com tampa com dispositivo que permita a abertura e fechamento sem o uso | |

| | | | | | |
|--|---|-------------------------------|---|---|--|
| | | | | das mãos; desinfecção adequadas de materiais, utilizar exclusivamente produtos de limpeza e higienização regularizados pela ANVISA e ao fim que se destinam. - higienizar o piso com soluções de hipoclorito. | |
| Higienizar a cada turno, as superfícies comuns e os utensílios e matérias de uso comum. | Instalações sanitárias Salas de aula da Escola | Sempre que necessário | Responsáveis pela limpeza | - colchonetes, - tatames; - carteiras; - cadeiras; - livros; - materiais didáticos; - Tablets; - computadores, - disponibilizar sabonete e líquido - toalhas de papel; - álcool em gel, nos banheiros | |
| Capacitar os trabalhadores; Exigir uso dos EPIs; | Cursos online Webinar | Sempre que houver necessidade | -Prestadores de serviços; - Trabalhadores: -cozinha - pátio -limpeza -monitores -professores | Disponibilizar EPIs.(máscaras, luvas, protetor facial...) | |
| Monitorar os trabalhadores com vistas à identificação precoce de sintomas do | | Quando apresentar sintomas | Funcionários alunos | Equipamentos de proteção individual | |

| COVID- 19 | | | | | |
|--|------------------------------|------------------------------|--|--|--|
| <p>Orientar os trabalhadores e alunos a observar, monitorar e informar se caso apresentem sintomas de síndrome gripal e/ou convivam com pessoas sintomáticas suspeitas ou confirmadas com COVID-19.</p> | <p>Na comunidade escolar</p> | <p>Sempre que necessário</p> | <p>Responsável pelo estabelecimento Ou ao profissional de referência - vigilância epidemiológica</p> | <p>-Sala de isolamento para casos que apresentem sintomas de síndrome gripal; - Trabalhador para acompanhamento - Notificar vigilância epidemiológica -Se alunos menores comunicar pais e responsáveis, - se alunos maiores encaminhar para a Vigilância epidemiológica; -trabalhador afasta-lo imediatamente das suas funções ate elucidação do diagnostico ;</p> | |
| <p>Definir fluxo de casos suspeitos</p> | <p>Na unidade escolar</p> | <p>Sempre que necessário</p> | <p>Casos suspeitos</p> | <p>- evitando o contato outros indivíduos; - evitando tocar em objetos.</p> | |

| | | | | | |
|--|------------------------------|-----------------------|--|--|--|
| Notificar o caso suspeito | Unidade escolar SUS Central. | Sempre que necessário | Responsável pelo estabelecimento Vigilância epidemiológica | Orientações e encaminhamentos | |
| Limpeza do local e objetos | Unidade escolar | Sempre que necessário | Funcionários da limpeza | - Área de isolamento | |
| Recomendar afastamento | Em casa | Sempre que necessário | Alunos Trabalhadores | - Afastamento por 14 dias a contar do início dos sintomas - fazer a testagem | |
| Suspender as aulas | Unidade escolar | Sempre que necessário | Alunos familiares trabalhadores | -Casos confirmados . - suspender aulas por 7 dias. - casos negativos retorna as atividades após 72 horas | |
| -Investigar casos suspeitos - Suspender aulas por 14 dias | ambiente familiar | Sempre que necessário | Alunos familiares trabalhadores | - outras formas de contato com pessoas com diagnóstico; - fazer a testagem | |

| | | | | | |
|--|---|-----------------------|--|---|--|
| Notificar outros municípios | SUS Central. Vigilância epidemiológica | Sempre que necessário | Residentes em outros municípios | -notificar a rede de saúde. | |
| Atualizar acompanhamento | Unidade escolar | Periodicamente | Responsável pelo estabelecimento Vigilância epidemiológica | - registro atualizado; | |
| Garantir, sem prejuízos de aprendizagem ou salarial | Unidade escolar | Sempre que necessário | Alunos Trabalhadores | -Retorno dos alunos; -Retorno dos trabalhadores -Evitar a evasão e abandono escolar; | |
| Receber os alunos na escola | Na entrada e saída da escola | Chegada e saída | - Responsável pelo estabelecimento -Monitor de pátio -Funcionários | - Recebendo os alunos - Não permitir a entrada de pais. - Horários diferenciados; - encaminhar os alunos para as salas de aula evitando aglomerações; Sinalização nos corredores; -manter a distancia entre si; - evitar a interação com outros | |

| | | | | | |
|--|-----------------|--------------------|---------------------------------------|--|--|
| | | | | aluno/pessoas de turmas diferentes; Escalonamento dos intervalos ; | |
| Restringir a implementação dos programas e projetos intersetoriais | Unidade escolar | Durante a pandemia | Funcionários Professores Alunos | - Não ter contato com pessoas que não fazem parte do corpo docente; - | |
| Realizar lanches e refeições | Unidade escolar | Durante a pandemia | Funcionários Professores Alunos | - na própria sala de aula. | |
| Proibir matérias didáticos. - priorizar atividades com materiais áudio visual | Na sala | Durante a pandemia | Professores Alunos | -Manuseio de vários matérias e objetos ao mesmo tempo ou sequencialmente ; - | |
| Higienizar brinquedos | Na sala | Durante a pandemia | Responsáveis | Higienizando diariamente a | |
| matérias e objetos | | | pela limpeza | cada turno, após o uso; | |

| | | | | | |
|---|-----------------|--|--|--|--|
| Definir sanitários para uso exclusivo | Unidade escolar | Durante a pandemia Dispuserem de infraestrutura | Funcionários Professores Alunos de outros níveis | -Placas de orientações; | |
| Uso de mascara | Unidade escolar | Durante a pandemia | Alunos de outros níveis | Orientações estabelecidas na portaria SES nº224/2020; informações sobre o uso; descarte, armazenamento da mascara; | |
| Adotar medidas para higiene das mãos | Unidade escolar | Durante a pandemia | Professores Alunos | Auxiliar adequadamente a higiene das mãos, com a regularidade necessária; | |
| Recomenda-se dividir as turmas em grupos menores | Unidade escolar | Durante a pandemia | Alunos | - Vedada a interação de crianças de diferentes turmas e ou com professores de outras classes; -vedar a circulação de profissionais de diferentes turmas na rotina diária de atividades; | |

| | | | | | |
|---|-----------------|---|---|--|--|
| Amamentação das crianças | NÃO SE APLICA | NÃO SE APLICA | NÃO SE APLICA | NÃO SE APLICA | |
| Permanência na escola de crianças matriculadas em período integral | NÃO SE APLICA | NÃO SE APLICA | NÃO SE APLICA | NÃO SE APLICA | |
| Aferir a temperatura | Em casa | Todos os dias antes de ir para escolas | Pais ou responsáveis | - com termômetros; - caso apresente estado febris ou sintomas gripais a criança não deve ir a escola. | |
| Aferir a temperatura | Unidade escolar | Todos os dias antes de entrar para a sala de aula | - Responsáveis pela unidade escolar; - Monitor de pátio; | - Com termômetros infra vermelho; | |
| Alimentação escolar | Unidade escolar | Todos os dias | Responsáveis pela merenda escolar | - servir em sala de aula; - horários escalonados; - evitar troca de espaços; | |
| Uso do parquinho/Espaços abertos | Unidade escolar | Sempre que necessário | Funcionários da limpeza Professores | - escalonar o horário para cada turma; | |

| | | | | | |
|--|-----------------|------------------------------|---|--|--|
| | | | Alunos | -higienizar completamente após utilização de cada turma. | |
| Entrada e saída dos alunos | Unidade escolar | Diariamente | Funcionários Monitor de pátio | Horários escalonados por turma; Evitar aglomerações | |
| Higienizar, a cada uso, materiais e utensílios de uso comum, como colchonetes, tatames, trocadores, cadeiras de alimentação, berços entre outros. A higienização completa deverá ser realizada entre os turnos também. | Unidade Escolar | Durante a vigência do Plano. | Equipe Gestora/ Equipe Pedagógica / Comissão Escolar / Equipe Docente. | Definir estratégias | |
| Separar colchões ou berços das crianças na hora do cochilo, colocando-os a pelo menos 1,5 metros (um metro e meio) de distância um do outro, sendo que os mesmos deverão ser higienizados a cada uso e no final do turno. | Unidade Escolar | Durante a vigência do Plano. | Equipe Gestora/ Equipe Pedagógica / Comissão Escolar / Equipe Docente. | | |

| | | | | | |
|--|-----------------|------------------------------|--|--|--|
| Não é permitido o uso de brinquedos e outros materiais que não sejam passíveis de higienização. | Unidade Escolar | Durante a vigência do Plano. | Equipe Gestora/ Equipe Pedagógica / Comissão Escolar / Equipe Docente. | | |
| Não é permitido que as crianças levem brinquedos de casa para a instituição. | Unidade Escolar | Durante a vigência do Plano. | Equipe Gestora/ Equipe Pedagógica / Comissão Escolar / Equipe Docente. | | |
| Não é permitido compartilhar objetos de uso individual, como copos, talheres, mamadeiras, babadores, lençóis, travesseiros, toalhas entre outros. | Unidade Escolar | Durante a vigência do Plano. | Equipe Gestora/ Equipe Pedagógica / Comissão Escolar / Equipe Docente. | | |
| Trocar as roupas de bebês e crianças quando estas tiverem sujidades visíveis. Assim, os pais ou cuidadores devem fornecer várias mudas de roupa para a instituição. | Unidade Escolar | Durante a vigência do Plano. | Equipe Gestora/ Equipe Pedagógica / Comissão Escolar / Equipe Docente. | | |
| Ao realizar troca de fraldas de bebês ou crianças, os trabalhadores | Unidade Escolar | Durante a vigência do Plano | Equipe Gestora/ Equipe Pedagógica / Comissão Escolar / Equipe Docente. | | |

| | | | | | |
|--|--|--|--|--|--|
| <p>responsáveis devem:</p> <ul style="list-style-type: none">a) definir um local fixo para esta atividade, estruturado para tal;b) realizar a adequada higiene das mãos antes e após a troca de fraldas;c) usar luvas descartáveis e proceder a troca das mesmas após o atendimento de cada criança;d) usar avental descartável ou impermeável e higienizável (como "capa de chuvas"), descontaminando-o após cada uso;e) higienizar as mãos da criança após o procedimento;f) realizar o descarte adequado dos materiais resultantes desta atividade;g) as fraldas de pano reutilizáveis não devem ser limpas no local, mas sim colocadas em sacos plásticos até o momento da | | | | | |
|--|--|--|--|--|--|

| | | | | | |
|---|-----------------|------------------------------|--|--|--|
| lavagem; h) realizar limpeza da superfície após a troca de fraldas. i) recomenda-se que sejam afixados materiais informativos com o passo a passo adequado para efetuar a troca de fraldas. | | | | | |
| Os professores e funcionários devem supervisionar o uso dos produtos a serem utilizados na higiene de mãos e superfícies de modo a garantir a utilização correta, bem como evitar exposição e ingestão acidental. | Unidade Escolar | Durante a vigência do Plano. | Equipe Gestora/ Equipe Pedagógica / Comissão Escolar / Equipe Docente. | | |
| Crianças maiores de 02 anos devem utilizar máscara durante toda a permanência no estabelecimento de ensino, retirando a mesma apenas no momento da refeição. | Unidade Escolar | Durante a vigência do Plano. | Equipe Gestora/ Equipe Pedagógica / Comissão Escolar / Equipe Docente. | | |

Quadro 2: Esquema de organização DAOP Medidas Sanitárias

Porquê (domínios): QUESTÕES PEDAGÓGICAS

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/1n97iksLAGrEv2uJnPzCtVI02UNLZH2s/view?usp=sharing>

| O quê (ação) (W2) | Onde (W3) | Quando (W4) | Quem (W5) | Como (H1) | Quanto (H2) |
|--|------------------|------------------------------|---|---|--|
| Acesso e permanência . | Unidade Escolar. | Permanente. | Alunos, Comissão Escolar. | Busca ativa. | Necessário parceria dos pais. |
| Retomada das aulas presenciais. | Unidade Escolar. | Início do Retorno das Aulas. | Alunos, Direção, Professores, Comissão Escolar. | Utilizando os protocolos de segurança, máscaras, álcool ,distanciamento | Produtos e EPIs para seguir os protocolos de segurança. |
| Acesso e permanência . | Unidade Escolar. | Permanente. | Alunos, Comissão Escolar. | Busca ativa. | Necessário parceria dos pais. |
| Retomada das aulas presenciais. | Unidade Escolar. | Início do Retorno das Aulas. | Alunos, Direção, Professores, Comissão Escolar. | Utilizando os protocolos de segurança, máscaras, álcool ,distanciamento . | Produtos e EPIs para seguir os protocolos de segurança. |
| Adequação de métodos pedagógicos. | Turmas. | Antes do retorno das aulas. | Professores . | Baseado na BNCC. | Necessário de acordo com o planejamento, trabalhar individualmente até |

| | | | | | |
|---|-------------------------------|---|--------------------------------------|---|--|
| | | | | | retorno das aulas normais. |
| Garantir os direitos de aprendizagens na educação infantil. | Centros de educação infantil. | Permanente. | Alunos, professores, direção ,S.M.E. | Desenvolvendo os trabalhos pedagógicos. | Adequar materiais concretos de acordo com a faixa etária, necessário verificar recursos financeiros. |
| Mapeamento de estudantes. | Unidade Escolar. | Durante o retorno. | Direção ,pais e responsáveis. | Através de Declaração. | Necessário a impressão das declarações e desenvolvimento das atividades não presenciais. |
| Entrevista com os pais de alunos da Educação Especial. | Individualment e na escola. | Início da retomada das aulas. | Equipe pedagógica. | Entrevista , drive. | Necessário parceria dos pais para assegurar o atendimento à criança e ao adolescente. |
| Mapeamento de atividades não presenciais e entrega das mesmas. | Unidade Escolar. | Início da retomada. | Equipe pedagógica | Busca ativa. | Contato , veículo público. |
| Retomada das aulas com grupos prioritários. | Turmas . | No início da retomada das aulas até retorno definitivo. | Equipe pedagógica. | Definição de turmas que irão à unidade escolar assistir as aulas presenciais. | Necessário a divisão de turmas. |
| Assegurar atividades | Unidade Escolar. | No início de retomada | Equipe pedagógica. | Com a entrega das atividades não | Impressão das apostilas. |

| | | | | | |
|--|--------------------------------|-------------------------------------|-------------------------------------|---|--|
| escolares não presenciais aos alunos que não poderão retornar as aulas presenciais. | | das aulas e até retorno definitivo. | | presenciais. | |
| Orientação da continuação das atividades de regime de ensino não presencial quando necessário. | Unidade escolar. | Durante a retomada das aulas. | Professores. | Através de observação no dia a dia, do desenvolvimento do aluno | Necessário acompanhamento e entrega das apostilas quando necessário. |
| Através de formulários ou declarações para escolha do sistema de ensino. | Unidade escolar. | Antes da retomada das aulas. | Direção , equipe pedagógica, S.M.E. | Definição de datas para escolha do sistema de ensino. | Impressões. |
| Oferecer atividades presenciais durante a pandemia. | Unidade escolar. | Durante a pandemia | Equipe pedagógica, S.M.E. | Definição de datas de entrega de apostilas de atividades não presenciais. | Necessário impressões. |
| Continuar a realização de atividades não presenciais obrigatoriamente por alunos que não participarem de atividades presencialmente . | Unidade escolar e à domicílio. | Durante a pandemia. | Equipe pedagógica. | Através de apostilas de atividades não presenciais | Necessário impressão. |

| | | | | | |
|---|-----------------------------|--|---|---|---|
| Realizar busca ativa. | Unidade escolar. | Durante a pandemia. | Direção, responsáveis pela escola, Conselho Tutelar e Promotoria. | Contato com os pais ou responsáveis. | Necessário contato e veículo público. |
| Realizar atividades extras. | Unidade escolar. | Permanente. | Professor. | Através de aulas no contra turno. | Necessário espaço de recebimento desses alunos no contra turno. |
| Divulgação das estratégias pedagógicas para realização das atividades presenciais e não presenciais. | Mídias, redes sociais. | Durante a pandemia. | Secretaria de educação e Escolas. | Panfletos informativos, spots na rádio. | Verificar se há necessidade de recursos financeiros. |
| Garantir acesso as TICs. | Unidade escolar. | Permanente. | Secretaria de educação. | Cabos de rede, computadores. | Verificar se há necessidade de recurso financeiro. |
| Planejamento organizacional e pedagógico. | Unidade escolar. | Antes do início da retomada das aulas. | Equipe pedagógica. | Planejar a organização da escola e o trabalho pedagógico com os alunos. | Verificar a necessidade de recurso financeiro. |
| Atendimento com profissionais especializados de | Unidade escolar, CRAS, SUS. | Permanente. | Profissionais especializados solicitados pela direção. | Agendamento de atendimentos quando necessário. | Necessário parceria ou contratação de profissionais especializados. |

| | | | | | |
|---|-------------------------|--|------------------------------------|---|---|
| acordo com a necessidade para a comunidade escolar | | | | | |
| Validar atividades não presenciais para cumprimento da carga horária estipulada por lei. | Secretaria de educação. | Durante a pandemia. | SME, CME. | Através de normativas aprovadas pelo CME. | Necessário impressões. |
| Elaboração do calendário escolar obedecendo as diretrizes sanitárias. | SME. | Antes do início da retomada das aulas. | SME, CME. | Através de reuniões com a equipe escolar, SME, CME. | Necessário convocação dos representantes das entidades e comissões. |
| Reestruturação do calendário escolar. | Unidade escolar. | Antes do início da retomada das aulas. | Comunidade escolar. | Através de reuniões com a equipe escolar. | Necessário convocação dos representantes equipe escolar. |
| Reestruturar o calendário escolar, observando os períodos de férias e recesso escolar. | SME, CME. | Antes do início da retomada das aulas. | SME,CME. | Através de reuniões com a equipe escolar. | Necessário convocação dos representantes equipe escolar. |
| Adoção de novas estruturas de organização escolar. | Unidade escolar. | Antes do início da retomada das aulas. | Equipe escolar e Unidade de Saúde. | Definir a organização das turmas, quantidade de alunos e funcionários por | Verificar, há necessidade de recursos financeiros . |

| | | | | | |
|---|---------|---|--------------|--|--|
| | | | | turmas, adequar entrada e saída de pessoas e definir os espaços de acordo com os protocolos de segurança exigidos por lei. | |
| Realizar a formação avaliativa e diagnóstica. | Turmas. | (E.I.)Diariamente de acordo com o desenvolvimento da criança. (E.F.) Bimestral. | Professores. | (E.I) Observação e descrição do desenvolvimento do aluno. (E.F.) Avaliação Quantitativa. | De acordo com a necessidade. |
| Adotar critério para auxiliar na promoção dos estudantes. | Turmas. | Durante o bimestre. | Professores. | Atividades diárias, recuperação paralela. | De acordo com a necessidade. |
| Elaboração de instrumentos para avaliação diagnóstica. | Turmas. | Durante o bimestre. | Professores. | De acordo com a necessidade de cada aluno. | De acordo com a necessidade. |
| Desenvolver novas estratégias para o processo pedagógico, observando a continuidade da aprendizagem no | Turmas. | Durante as aulas. | Professores. | Criar materiais concretos de acordo com a necessidade de desenvolvimento de cada criança, | Verificar a necessidade de recursos financeiros. |

| | | | | | |
|---|---------------------|---|-----------------------|---|---|
| processo formativo. | | | | observando a individualidade de cada um, | |
| Aprimorar o uso das TICs nas propostas de planejamento das atividades. | Turmas. | No desenvolvim ento das atividades. | Professores e alunos. | Online e plataformas virtuais. | Verificar a necessidade de recursos financeiros. |
| Planejamento interdisciplinar. | Turmas. | Permanente. | Professores. | Na realização de planejamentos pedagógicos, interagindo com os profissionais de outras áreas. | Verificar a necessidade de recursos financeiros. |
| Adequação do Projeto Político Pedagógico. | Na unidade escolar. | Anual e alterar quando se fizer necessário. | Comunidade escolar. | Através de reuniões e debates. | Sem custo. |
| Incentivar a autonomia pedagógica dos professores. | Na unidade escolar. | Diariamente. | Equipe pedagógica. | Através do diálogo e auxílio por parte da direção. | Verificar, há necessidade de recursos financeiros. |
| Elaborar estratégias para recuperação de aprendizagem. | Turmas. | Permanente. | Professor. | Em contra turno em parceria com profissional especializado. | Necessidade de parceria ou contratações de profissionais. |

| | | | | | |
|--|------------------|-------------|-------------------------------|--|--|
| Desenvolver atividades educativas sobre higienização e etiqueta respiratória. | Turmas. | Permanente. | Professor e técnico da saúde. | Em sala de aula através de palestras , teatros, panfletos informativos, vídeos, brincadeiras, etc... | De acordo com a necessidade de gastos. |
| Desenvolver atividades pedagógicas de prevenção à COVID-19. | Unidade escolar. | Permanente. | Comunidade escolar. | Panfletos informativos, vídeos, dinâmica, teatro,etc... | De acordo com a necessidade de gastos. |

Quadro 3: Esquema de organização DAOP Questões Pedagógicas

Porquê (domínios): ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

Diretrizes: Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/1KETWKjDA630i_rrQ5GNENoikK4kSd1Gt/view?usp=sharing

| O quê (ação) (W2) | Onde (W3) | Quando (W4) | Quem (W5) | Como (H1) | Quanto (H2) |
|----------------------|--------------|----------------|--------------|--------------|----------------|
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |

Quadro 4: Esquema de organização DAOP Alimentação Escolar

Porquê (domínios): TRANSPORTE ESCOLAR

Diretrizes: Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/1-f_KWOhot0A263pxiacSmpvm_BgexkGC/view?usp=sharing

| O quê (ação) (W2) | Onde (W3) | Quando (W4) | Quem (W5) | Como (H1) | Quanto (H2) |
|--|-----------------|---------------------------------------|--------------|---|-------------------------|
| Medidas Gerais envolvendo veículos e passageiros | Unidade Escolar | Antes do retorno às aulas | SCO, Direção | Controle do limite de passageiros e da lotação. Seguir as regras de distanciamento, intervalos entre bancos, entrada e saída de pessoas, uso de máscaras, controle de temperatura | |
| Medidas com foco aos pais e responsáveis | Unidade Escolar | Antes do retorno às aulas | SCO, Direção | Realizar campanha de orientação através de cartilhas para uso de transporte próprio e recomendações e cuidados com os filhos na utilização de transporte escolar | Material para impressão |
| Medidas cabíveis as autoridades fiscalizadoras | SCO | Antes do retorno às aulas | SCO, Direção | Promover ações e intensificar operações de fiscalização e controle. | |
| Adequação e monitoramento do espaço para aguardar transporte | Unidade Escolar | Nas saídas dos alunos | SCO, direção | Organizar um espaço coberto e bem arejado, demarcar espaços seguros | |
| Levantamento das modalidades de transporte | Unidade Escolar | Antes do início das aulas presenciais | SCO, direção | Coleta de dados | |

Quadro 5: Esquema de organização DAOP Transporte Escolar

Porquê (domínios): GESTÃO DE PESSOAS

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/13fykW7jWvt7CYvppxmCHIWM15D3Q61eF/view?usp=sharing>

| O quê (ação) (W2) | Onde (W3) | Quando (W4) | Quem (W5) | Como (H1) | Quanto (H2) |
|---|-----------------|---|--|--|--|
| Mapeamento de Grupos de Risco | Unidade Escolar | Antes da retomada das aulas e durante | Direção e SCO | Orientar quanto a apresentação de documentos comprobatórios. Diagnosticar quantidade de estudantes e servidores que se enquadram no grupo de risco. Elaborar formulário específico para proceder a avaliação diagnóstica | Material necessário para impressão dos formulários |
| Treinamento e capacitação quanto às diretrizes e protocolos escolares, sanitários, de transporte público e escolar, entre outros. | Unidade Escolar | Antes da retomada das aulas | SCO e instituições parceiras | Organização de exercícios simulados de mesa e de campo | |
| Organização do trabalho presencial e trabalho remoto | Unidade Escolar | Antes da retomada das aulas | Direção, coordenação pedagógica e SCO | Planejar em conjunto com a coordenação pedagógica e professores procedimentos para aulas presenciais e remotas Distribuir tarefas administrativas que possam ser realizadas remotamente. Preparar material para aulas remotas e meio de chegar aos estudantes | |
| Acolhimento e Apoio Psicossocial | Unidade Escolar | Ao recomeçar as aulas e durante o retorno | Direção, SCO e Instituições parceiras. | Preparar um ambiente acolhedor para recepção da comunidade escolar. Promover campanhas motivacionais utilizando diferentes meios de comunicação. Prestar apoio psicossocial tanto ao corpo discente quanto ao docente e outros servidores. | |

Quadro 6: Esquema de organização DAOP Gestão de Pessoas

Porquê (domínios): TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/16Sc5vBvDFNbAEcttXhrhDuDPA0CPsy-K/view?usp=sharing>

| O quê (ação) (W2) | Onde (W3) | Quando (W4) | Quem (W5) | Como (H1) | Quanto (H2) |
|--|----------------------------------|---|--|---|---|
| Capacitação e formação das equipes que compõem os SCOs | Secretaria de Educação e escolas | Assim que divulgado o Plano de Contingência | CTC/DCSC | Plataformas digitais (Web conferência, webinar, live) | |
| Tutorial, para os responsáveis pela apresentação dos assuntos | Secretaria de Estado da Educação | Assim que divulgado o Plano de Contingência | Departamento de comunicação da SED | Plataformas digitais (Web conferência, webinar, live) | |
| Treinamento para as equipes escolares sobre a aplicação das diferentes diretrizes e protocolos | Secretaria de Estado da Educação | Assim que divulgado o Plano de Contingência | Grupo de Trabalho 2 – Planalto Norte de Santa Catarina | Plataformas digitais (Web conferência, webinar, live, Podcasts) | |
| Participação de simulados de mesa | Unidade escolar home office | Antes do retorno das aulas | Direção, SCO, professores, servidores da UE | Exercício realizado nas unidades escolares testando os protocolos estabelecidos | Exercício realizado nas unidades escolares testando os protocolos estabelecidos |

Quadro 7: Esquema de organização DAOP Treinamento e Capacitação

Porquê (domínios): INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Diretrizes: Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/1zapq-8FhKayl6Rj_6JrvDoi1q9jEqqmB/view?usp=sharing

| O quê (ação) (W2) | Onde (W3) | Quando (W4) | Quem (W5) | Como (H1) | Quanto (H2) |
|---|--|---|---|--|----------------|
| Organizar um plano de comunicação para orientar a comunidade escolar sobre os procedimentos alimentares, de transporte, de medidas sanitárias, questões pedagógicas, de gestão de pessoas, de treinamento e capacitação, de finanças. | Secretaria da Educação, Unidades escolares em parceria com a Saúde, Assistência Social, Proteção e Defesa Civil, entre outras. | Antes da retomada das aulas, durante o retorno até a normalidade. | Setor de comunicação SCO escolar, Coordenadorias SCO regionais e municipais. | Articular parcerias interinstitucionais Utilizar diferentes meios de comunicação (mídias sociais, grupos de whatsapp, encontros virtuais) Estabelecer o tipo de comunicação a ser feita: Aviso, alerta, etc. | |
| Estabelecer o processo de comunicação entre o SCO, a comunidade escolar, a comunidade externa e os meios de comunicação locais | Secretaria de Educação, Unidade escolar, Coordenadoria Regional | Antes da retomada das aulas, durante o período até o retorno definitivo | SCO escolar, Setor de Comunicação Coordenadorias SCO regionais e municipais. | Definir um fluxograma de informações Contatar com meios de comunicação locais, (rádios, TV, imprensa) | |

Quadro 8:Esquema de organização DAOP Informação e Comunicação

Porquê (domínios): FINANÇAS

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/1cl4k6Rvd8C0gQS72jsLrYigCtSdcnaUk/view?usp=sharing>

| O quê (ação) (W2) | Onde (W3) | Quando (W4) | Quem (W5) | Como (H1) | Quanto (H2) |
|---|---|-----------------------------|---|--|--|
| Identificar fonte de recursos e valores para aquisição de materiais, equipamentos e produtos necessários para a segurança sanitária e pedagógica do público alvo | Secretaria Educação ou Unidade Escolar | Imediatamente | Setor Financeiro, licitação da SED Setor Financeiro UE | Identificar rubricas e fontes de recurso existentes. Informar quantitativo existente e necessidade de buscar recursos externos. Orientar quanto a formas de aquisição. | Valor correspondente as necessidades apontadas nas diferentes diretrizes e protocolos. |
| Aquisição de EPis (máscaras, termômetros para medição temperatura, lixeiras com tampa, delimitadores e guias de espaço seguro como correntes e seus suportes, telas protetoras e faixas) na quantidade suficiente | Secretaria de Educação ou Unidade Escolar | Antes da retomada das aulas | Setor Financeiro – Licitação da SED | Definir a quantidade necessária. Elaborar a TR Licitar ou Ata de Registro de Preço. Proceder a aquisição e controlar. | Valor correspondente a quantidade necessária |
| Aquisição de álcool 70% e álcool gel | Secretaria de Educação ou Unidade Escolar | Antes da retomada das aulas | Setor Financeiro - Licitação | Definir a quantidade necessária. Elaborar a TR Licitar ou Ata de Registro de Preço. Proceder a aquisição e controlar. | Valor correspondente a quantidade solicitada. |
| Aquisição de EPis como termômetros para medição temperatura, lixeiras com tampa, dispensadores em álcool gel na quantidade suficiente | Secretaria de Educação ou Unidade Escolar | Antes da retomada das aulas | Setor Financeiro – Licitação da SED | Definir a quantidade necessária. Elaborar a TR Licitar ou Ata de Registro de Preço. Proceder a aquisição e controlar | Valor correspondente a quantidade solicitada. |

Quadro 8: Esquema de organização DAOP Finanças

7.2 UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL/COMITES ESCOLARES)

A EEB Manoel Estêvão Furtado adotou a seguinte estrutura de gestão operacional.

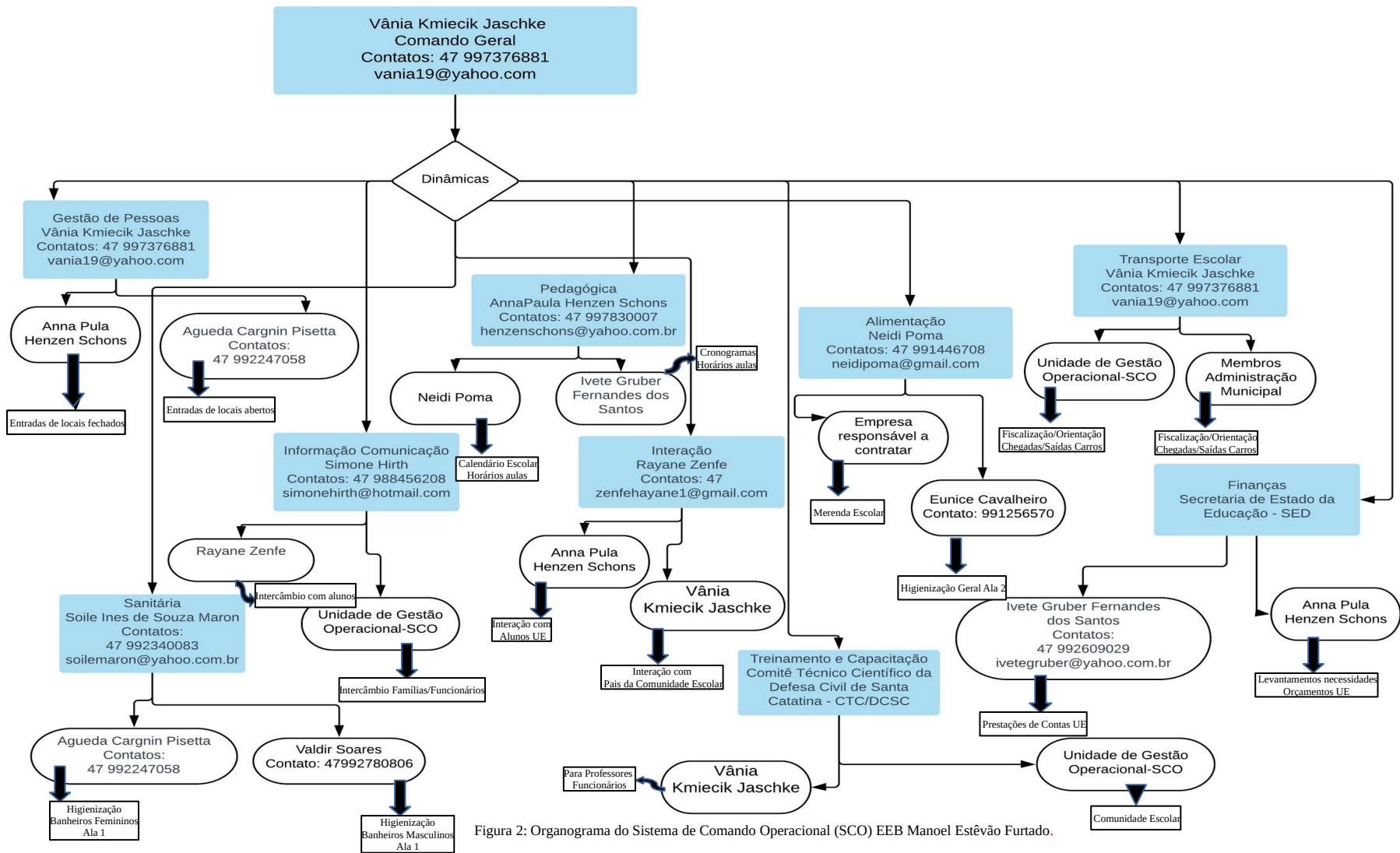


Figura 2: Organograma do Sistema de Comando Operacional (SCO) EEB Manoel Estêvão Furtado.

Para a devida aplicação da metodologia proposta, cada uma das caixas no organograma deve ser devidamente nominada (responsável) e identificada com telefone, e-mail, watasapp da pessoa com poder de decisão. Para facilitar a utilização e visibilidade pode-se criar um mural para comunicações, avisos, indicação dos responsáveis e contatos de emergência.

7.3 SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)

7.3.1. Dispositivos Principais

Nosso sistema de alerta e alarme está organizado em torno de 5 dispositivos principais de vigilância e comunicação:

- a. indicações provenientes de instituições hierarquicamente superiores e das entidades de saúde;
- b. sistema de observações e controle de evidências (tosse persistente de alguém, queixa de sintomas compatíveis com COVID-19, medição de temperatura em casos suspeitos;
- c. informações variadas plausíveis provenientes de diversas fontes (alunos e pais, funcionários, autoridades locais, entidades representativas e acreditáveis);
- d. simulados de algumas ações (e protocolos);
- e. relatórios diários de responsáveis da Unidade de Gestão Operacional.

Com base nestes dispositivos procede-se um constante monitoramento das dinâmicas e ações implementadas e, se necessário, seu ajuste. No quadro abaixo apresenta-se como está organizado o sistema de vigilância e comunicação.

Sistema de Vigilância e Comunicação:

| NOME | FUNÇÃO | CONTATO | DISPOSITIVO |
|------------------------------|---|---|---|
| Vânia Kmieck Jaschke | Diretora - Coordenação Geral | 47 997376881 vania19v@yahoo.com | Redes sociais Watsapp Material Impresso |
| Anna Paula Henzen Schons | Registros e planejamentos das ações pedagógicas envolvendo toda a comunidade escola (famílias - alunos-escola) | 47 47 997830007 henzenschons@yahoo.com.br | Redes sociais Watsapp Material Impresso |
| Neidi Poma | Supervisão e coordenação Alimentação Escolar | 47 991446708 neidipoma@gmail.com | Redes sociais Watsapp Material Impresso |
| Soile Ines de Souza Maron | Supervisionar e orientar ações sanitárias | 47 992340038 soilemaron@yahoo.com.br | Redes sociais Watsapp Material Impresso |
| Simone Hirth | Comunicar e informar dados referentes à fatos e atos sobre o COVID-19 | 47 88456208 simonehirth@hotmail.com | Redes sociais Watsapp Material Impresso |
| Rayane Zenfe | Promover a interação entre alunos e realizar um intercâmbio de comunicação entre eles e a Comissão Escolar Sistema de Comando Operacional – SCO | 47 992151556 <u>zenferayane1@gmail.com</u> | Redes sociais Watsapp Material Impresso |
| Defesa Civil | Responsável por promover ações preventivas, de | | |

| | | | |
|----------------------|--|--|---------------------------|
| Municipal | socorro, assistenciais e reconstitutivas destinadas a evitar ou minimizar os desastres naturais e os incidentes tecnológicos, preservar o moral da população e restabelecer a normalidade social | 47-36532340 papanduva.resilente@gmail.com | Redes sociais Telefone |
| Vigilância Sanitária | Responsável por promover ações capazes de eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde e de intervir nos problemas sanitários decorrentes do meio ambiente, da produção e circulação de bens e da prestação de serviços de interesse da saúde | 47- 36532879 vigilancia@papanduva.sc.gov.br | Redes sociais Telefone |

Quadro 1: sistema de vigilância e comunicação

7.3.2. Monitoramento e avaliação

Tendo em vista a imprevisibilidade da evolução da pandemia, é fundamental o monitoramento constante do cenário de risco e das dinâmicas e ações operacionais adotadas, com avaliações de processos e resultados e constantes ajustes que se demonstrem necessários, para manter o plano de contingência atualizado. O registro das ações adotadas e das verificações realizadas é também importante para salvaguardar futuras questões legais.

Os registros diários das atividades da escola, de maior ou menor eficácia das diferentes dinâmicas e ações, de eventuais problemas detectados e como foram resolvidos, de questões que seja necessário resolver ou aspectos a serem alterados, serão realizados em boletins de preenchimento expedito e em relatórios conforme modelos que consta nos anexos 2 e 3 do Caderno de Apoio Plancon Covid-19.

Retirar os modelos de Boletim e de Relatório – estarão disponibilizados no Caderno Plancon Covid-19.

ANEXOS

LISTA DE SIGLAS :

1. CTC/DCSC: Comitê Técnico Científico da Defesa Civil de Santa Catarina
2. EPC's: Equipamento de Proteção Coletiva
3. EPI's: Equipamento de Proteção Individual
4. GT: Grupo de Trabalho
5. PLANCON: Plano de Contingência
6. SCO: Sistema de Comando Operacional
7. TR: Termo de Referência
8. UE: Unidade Escolar
9. SED: Secretaria de Estado da Educação

ANEXO 2: MODELO DE BOLETIM

BOLETIM DIÁRIO DE OCORRÊNCIAS

INFORME DE N° _____

DIA: ____/____/____.

| DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS | ENCAMINHAMENTO | RESOLUÇÃO | ALTERAÇÕES (SE HOUVER) |
|--------------------------------|--|-----------|------------------------|
| GESTÃO DE PESSOAS | Atestado médico, necessidade de isolamento social, apoio psicológico, formação e treinamento | | |
| MEDIDAS SANITÁRIAS | | | |
| ALIMENTAÇÃO | | | |
| TRANSPORTE | | | |
| QUESTÕES PEDAGÓGICAS | | | |
| OUTRAS | | | |

OBSERVAÇÕES OU PENDÊNCIAS

RESPONSÁVEL PELAS INFORMAÇÕES

ANEXO 3: MODELO DE RELATÓRIO

RELATÓRIO

PERÍODO: DE _____ A _____

1. Aspectos facilitadores e complicadores das Dinâmicas e Ações Operacionais:

| DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS | FACILITADORES | COMPLICADORES |
|--------------------------------|---------------|---------------|
| GESTÃO DE PESSOAS | | |
| MEDIDAS SANITÁRIAS | | |
| ALIMENTAÇÃO | | |
| TRANSPORTE | | |
| QUESTÕES PEDAGÓGICAS | | |

2. Dados quantitativos:

| DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS | ASPECTOS | NÚMERO |
|--------------------------------|--|--------|
| GESTÃO DE PESSOAS | -Professores envolvidos: -Servidores envolvidos: -Estudantes envolvidos: -Atendimentos realizados com professores: -Atendimentos realizados com servidores: -Atendimentos realizados com estudantes: Atendimentos realizados com familiares: | |
| MEDIDAS SANITÁRIAS | -Quantidade de álcool gel: -Quantidade de máscaras: | |
| ALIMENTAÇÃO | -Quantidade e refeições servidas: -Quantidade de máscaras: | |
| TRANSPORTE | -Quantidade de alunos transportados: -Quantidade de motoristas mobilizados: -Quantidade de motoristas treinados: | |

| | | |
|----------------------------------|--|--|
| QUESTÕES PEDAGÓGICAS | <ul style="list-style-type: none"> -Quantidade de atividades desenvolvidas: -Quantidade de material produzido: -Quantidade de equipamentos utilizados: -Quantidade de horas presenciais: -Quantidade de horas de ensino híbrido: -Quantidade de alunos presenciais: -Quantidade de alunos em ensino híbrido: -Quantidade de alunos em ensino remoto: | |
| TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO | <ul style="list-style-type: none"> -Quantidade de treinamentos oferecidos: -Quantidade de professores capacitados: -Quantidade de servidores em simulados: Quantidade de horas de capacitação ofertadas: -% de aproveitamento das capacitações ofertadas: -Quantidade de certificados: -Quantidade de material elaborado: | |

3. Destaques Evidenciados, Aspectos a Melhorar e Lições Aprendidas:

| DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS | DESTAQUES EVIDENCIADOS | ASPECTOS A MELHORAR | LIÇÕES APRENDIDAS |
|---------------------------------------|-------------------------------|----------------------------|--------------------------|
| GESTÃO DE PESSOAS | | | |
| MEDIDAS SANITÁRIAS | | | |
| ALIMENTAÇÃO | | | |
| TRANSPORTE | | | |
| QUESTÕES PEDAGÓGICAS | | | |
| TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO | | | |

4. Sugestões de Alterações no Plano de Contingência:

5. Fotos, Registros, Depoimentos, Gráficos etc.

RESPONSÁVEL PELAS INFORMAÇÕES
